

DIAGNÓSTICO DE INDICADORES DE ESG NO SANEAMENTO BÁSICO.

**Cleiton Luís Boufleuher – Universidade Feevale
Haide Maria Hupfer – Universidade Feevale
Daniela Müller de Quevedo – Universidade Feevale**

INTRODUÇÃO



Impactos das Mudanças Climáticas: As mudanças climáticas provocam crises globais, afetando recursos naturais, saúde e provocando desastres ambientais.

Desafios do Saneamento Básico: O acesso ao saneamento básico é um problema persistente, especialmente em um cenário de mudanças climáticas que afeta a disponibilidade de água.



Integração da Agenda Climática: Empresas de saneamento devem incorporar a agenda das mudanças climáticas em suas estratégias de negócios para melhorar sua sustentabilidade.

Importância do ESG: A temática ESG (Ambiental, Social e Governança) se tornou crucial para a transparência e atração de investidores, embora não seja uma exigência legal.



Análise de Indicadores ESG: O estudo investiga quais indicadores ESG são essenciais para a matriz de materialidade das principais empresas de saneamento no Brasil.

METODOLOGIA

Estudos de casos múltiplos (Bardin, 2011), através dos relatórios de sustentabilidade das empresas.



Seleção das empresas:
Foram selecionadas seis empresas de grande porte do setor de saneamento nacional, sendo as três maiores privadas e as três maiores públicas.



Tabela 1 – Indicadores Socioambientais do setor de saneamento

Governança
Engajamentos com Stakeholder
Compliance e ética
Gestão de água
Gestão de resíduos
Emissões
Saúde e Segurança Ocupacional
Comunidade
Universalização do saneamento
Proteção a biodiversidade
Estratégia, políticas e práticas

Fonte: elaborada pelos autores

RESULTADOS E DISCUSSÃO

55% dos indicadores são iguais para empresas privadas e empresas públicas.

Tabela 2 – Indicadores empresa privada

Empresas Privadas
Governança
Engajamento com Stakeholder
Compliance e ética
Gestão da água
Gestão de resíduos
Saúde e Segurança ocupacional
Emissões
Comunidade

Tabela 3 – Indicadores das empresas públicas

Empresas Públicas
Governança
Engajamento com Stakeholder
Compliance e ética
Gestão da água
Gestão de resíduos
Saúde e Segurança ocupacional
Estratégia, políticas e práticas
Universalização do saneamento
Proteção a biodiversidade

A universalização da cobertura e garantia de acesso ao saneamento está presente na agenda ESG das empresas públicas e privadas examinadas. Este tópico toma importância em relação ao novo marco do saneamento, que se apresenta como um grande desafio, em especial, aos serviços públicos (Oliveira, 2021).

A matriz de materialidade é referenciada pelas três empresas públicas e por duas empresas privadas como uma das ferramentas utilizadas para respaldar os avanços na agenda ESG

**Matriz de
materialidade**

**Diagnóstico Interno e Externo
Análise de Publicações Setoriais
Engajamento com Stakeholders
Benchmarking e ODS**



ODS

As 3 empresas públicas apresentam as ODS mapeadas e 1 empresa privada. Ao lado é apresentado as ODS em comum das empresas que adotaram em sua estratégia.

CONCLUSÃO

O estudo identificou os indicadores socioambientais utilizados pelo setor de saneamento básico para avaliar a sustentabilidade, presentes em seus relatórios anuais. Observou-se que as empresas analisadas incorporam padrões ambientais, sociais e de governança em suas estratégias. A análise revelou que mais de 50% dos indicadores são comuns entre empresas privadas e públicas, indicando uma tendência de padronização que promove transparência e comparabilidade. No entanto, a escolha dos indicadores deve considerar as particularidades de cada organização. O estudo sugere investigar também empresas de médio e pequeno porte, especialmente aquelas que não possuem relatórios de sustentabilidade

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.
OLIVEIRA, C.R. A regulação infracional e o novo marco regulatório. In: OLIVEIRA, C.; R. GRANZIERA, M.;L;M (org). Novo marco do saneamento básico no Brasil. São Paulo: Editora Foco, 2021, p.